

Ementa de Disciplina 2020/2:

Disciplina:	História das Ciências no Brasil
Código:	COC-003M / COC-018D
Curso:	Mestrado/Doutorado
Status:	Eletiva
Professores responsáveis:	M ^a Rachel Fróes da Fonseca – rachel.froes@fiocruz.br Kaori Kodama – kaori.kodama@fiocruz.br
Carga horária:	120hs
Créditos:	04
Dia/Horário:	Segunda-feira - 9:30 às 13:00hs
Início do curso:	17 de agosto de 2020
Local das aulas:	Zoom

Ementa:

O curso tem como proposta analisar a história das ciências no Brasil do período colonial até o séc.XX, a partir do exame dos contextos sociais, culturais, políticos, econômicos e ideológicos nos quais as ideias e práticas científicas foram sendo construídas, e a ciência foi sendo implantada e organizada no país. Procuraremos conferir destaque aos principais temas e debates que a historiografia das ciências no Brasil tem discutido, especialmente sobre os principais elementos e *locus* da atividade e produção científica, os atores, os espaços institucionais, as instituições de ensino e de pesquisa, as associações e sociedades profissionais. Neste sentido destacamos a necessidade de uma compreensão mais ampla da história da produção e difusão, circulação e intercâmbio de conhecimentos científicos, não se restringindo a uma investigação sobre o patrimônio científico e técnico, mas sim percebendo-a como um processo, que apresenta uma dinâmica tanto local quanto mundial, permeando o pensamento de intelectuais e cientistas brasileiros.

No contexto da ciência na América portuguesa, com o enraizamento da crença na razão e no poder transformador dos conhecimentos característicos do Iluminismo, trataremos da primeira geração de cientistas, de sua produção intelectual e das primeiras associações científicas, instituições de ensino e instituições científicas. Para a análise das atividades científicas no contexto de constituição do Estado Nacional, busca-se reconstituir a formação da ciência e da comunidade científica nacionais e sua relação com este Estado Nacional. A ciência, a prática científica, e a instrução mobilizaram os debates e os estudos de intelectuais/literatos, cientistas e políticos no período. O Brasil, ao longo do séc. XIX, foi palco de diversas das ações de vulgarização das ciências, como ilustram o aparecimento de periódicos, livros infantis, cursos públicos, conferências pedagógicas e conferências científicas, muitas

delas realizadas no ambiente de instituições de ensino, instituições de pesquisa e de associações e academias científicas. Nesta perspectiva, preocupa-nos ao analisar a produção historiográfica sobre ciências, destacar o papel da vulgarização dos conhecimentos científicos, a historicidade dessas ações, as ideias de público e os modos de comunicação das ciências formuladas pelos seus agentes historicamente. No contexto do séc. XX, discutiremos a consolidação de tradições científicas, o debate ciência pura e ciência aplicada, os organismos internacionais e a formação da comunidade científica no Brasil, a pesquisa científica e tecnológica e a política científica, e o papel do Estado.

Metodologia e avaliação:

Em cada aula haverá a parte expositiva pelo(s) professor(es), a indicação e análise de fontes documentais, e a apresentação oral de textos/temáticas por parte dos alunos.

A avaliação consistirá na apresentação oral e discussão de textos/temáticas a partir da bibliografia indicada (30%), e na elaboração de um Trabalho final (impresso, de 10 a 15 laudas ou de 20.000 a 30.000 caracteres com espaço) sobre temática abordada no curso (70%).

Bibliografia geral:

- ANDRADE, Ana Maria Ribeiro de. *Físicos, Mésons e Política: a dinâmica da ciência na sociedade*. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec, Museu de Astronomia e Ciências Afins, 1999.
- AZEVEDO, Fernando de (Org.). *As Ciências no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1994.
- BARROS, Roque Spencer Maciel de. *A Ilustração Brasileira e a Idéia de Universidade*. São Paulo: EDUSP – Convívio, 1986.
- BENCHIMOL, Jaime L. *Manguinhos do sonho à vida. A ciência na Belle Epoque*. Rio de Janeiro: Casa de Oswaldo Cruz/FIOCRUZ, 1990.
- BENSUAUDE-VINCENT, Bernadette. A Historical Perspective on Science and Its “Others”. *Isis*, 100, 2009, pp.359-368.
- BENSUAUDE-VINCENT, Bernadette. Splendeur et décadence de la vulgarisation scientifique. *Questions de Communication*. Les cultures des sciences en Europe, v.17, 2010.
- BESSONE, Tânia; RIBERIO, Gladys Sabina; GONÇALVES, Monique de Siqueira; MOMESSO, Beatriz (orgs.). *Cultura escrita e circulação de impressos no oitocentos*. São Paulo: Alameda, 2016.
- BRITTO, Nara. *Oswaldo Cruz: a construção de um mito na ciência brasileira*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1995. - BURGOS, Marcelo Baumann. *Ciência na periferia: a luz síncrotron brasileira*. Rio de Janeiro, 1997. Tese (Doutorado) - IUPERJ, 1997.
- CARVALHO, José Murilo de. *A Escola de Minas de Ouro Preto; o peso da glória*. São Paulo, Rio de Janeiro: Cia. Editora Nacional, FINEP, 1978.
- CHALHOUB, Sidney (Org.). *Artes e ofícios de curar no Brasil: capítulos de história social*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2003.
- CUETO, Marcos (ed.). *Missionaries of Science. The Rockefeller Foundation and Latin America*. Bloomington and Indianapolis: Indiana University Press, 1994. p.1-22.
- DANTES, Maria Amélia M. (Org.). *Espaços da Ciência no Brasil: 1800-1930*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2001.
- DIAS, Maria Odila da Silva. Aspectos da Ilustração no Brasil. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, v.278, p.105-170, jan. / mar. 1968.
- EDLER, Flavio Coelho. A Medicina brasileira no século XIX: um balanço historiográfico. *Asclépio. Revista de Historia de la Medicina y de la Ciencia*, Madrid, v.50, n.2, p.169-186, 1998.
- FERNANDES, Ana Maria. *A construção da ciência no Brasil e a SBPC*. Rio de Janeiro: Ed. UNB, 1990.
- FERREIRA, Luiz Otávio. O *ethos* positivista e a institucionalização da ciência no Brasil no início do século XX. *Fênix* (Uberlândia), v. 4, p.1-10, 2007.
- FERRI, Mario Guimarães & MOTOYAMA, Shozo. *História das ciências no Brasil*. São Paulo: Edusp, 1979. 4vols.
- FIGUEIRÔA, Silvia Fernanda de Mendonça. *As Ciências Geológicas no Brasil: uma história social e institucional, 1875-1934*. São Paulo: HUCITEC, 1997.
- FONSECA, M^a Rachel Fróes da. “A ciência popularmente tratada, e não a ciência profissionalmente discutida tal será o nosso sistema de redação”: imprensa e vulgarização das ciências no Brasil na

segunda metade do séc. XIX”. *Varia História*, Belo Horizonte, v.34, n.66, setembro/dezembro 2018, pp.637-668.

Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/vh/v34n66/0104-8775-vh-34-66-0637.pdf> Acesso em 24 de julho de 2020.

- FREIRE, Jonis; CARULA, Karoline. “Camadas populares e higienismo no Rio de Janeiro em fins dos anos 1870.” In: VENANCIO, Giselle Martins; SECRETO, Maria Verónica; RIBEIRO, Gladys. *Cartografias da cidade (in)visível: setores populares, cultura escrita, educação e leitura no Rio de Janeiro Imperial*. Rio de Janeiro: Mauad/Faperj, 2017. pp. 147-167.

- GOMES, Angela de Castro; HANSEN, Patricia Santos Hansen. *Intelectuais mediadores: práticas culturais e ação política*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

- GUIMARÃES, Mário Ferri; MOTOYAMA, Shozo (Coords.). *História das Ciências no Brasil*. São Paulo: EPU-Edusp, 1980.

- HEIZER, Alda; VIDEIRA, Antonio Augusto Passos (Orgs.). *Ciência, Civilização e Império nos Trópicos*. Rio de Janeiro: Access, 2001.

- KODAMA, Kaori. A presença dos vulgarizadores das ciências na imprensa: a *Sciencia para o povo* (1881) e seu editor, Felix Ferreira. *Tempo*, Niterói, v.25, n.1, jan.-abr. 2019, pp.46-71.

- KROPF, Simone P.; HOCHMAN, Gilberto. From the Beginnings: Debates on the History of Science in Brazil. *The Hispanic American Historical Review*, v. 91, n.3, 2011, pp. 391-408.

- KURY, Lorelai; GESTEIRA, Heloisa (orgs.). *Ensaio de história das ciências no Brasil. Das Luzes à nação independente*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012.

- LEÃO, Andrea Borges. A livraria Garnier e a história dos livros infantis no Brasil – Gênese e formação de um campo literário (1858-1920). *História da Educação*, ASPHE/FaE/UFPEL, Pelotas, n.21, jan/abr 2007, pp159-183. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/asphe/article/view/29396/pdf> Acesso em 24 de julho de 2020.

- LOPES, Maria Margaret. *O Brasil descobre a pesquisa científica: os museus e as ciências naturais no século XIX*. São Paulo: HUCITEC, 1997.

- MARTINS, Ana Luiza. *Revistas em Revista: Imprensa e Práticas Culturais em Tempos de República, São Paulo (1890-1922)*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Fapesp, 2008.

- MOREL, Regina Lucia Moraes. *Ciência e Estado. A política científica no Brasil*. São Paulo: T. C. Queiroz, 1979.

- MOTOYAMA, Shozo. *Prelúdio para uma História: Ciência e Tecnologia no Brasil*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

- NIETO-GALAN, Agustí. *Los públicos de la ciencia. Expertos y profanos a través de la historia*. Madrid: Fundación Jorge Luan, Marcial Pons Historia, 2011.

- PRATT, Mary Louise. *Os olhos do Império: relatos de viagem e transculturação*. São Paulo: EDUCS, 1999.

- RAJ, Kapil. Beyond Postcolonialism ...and Postpositivism: Circulation and the Global History of Science. *Isis*, v. 104, n. 2, June 2013, pp.337-347.

- RIBEIRO, Márcia Moisés. *A Ciência dos Trópicos. A Arte Médica no Brasil do século XVIII*. São Paulo: HUCITEC, 1997.

- SÁ, Dominichi Miranda de. *A Ciência como Profissão: médicos, bacharéis e cientistas no Brasil (1895-1935)*. Rio de Janeiro: Ed. da Fiocruz, 2006.

- SANGLARD, Gisele. *Entre os Salões e o Laboratório: Guilherme Guinle, a Saúde e a Ciência no Rio de Janeiro, 1920-1940*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2008.

- SANJAD, Nelson. *A Coruja e Minerva: o Museu Paraense entre o Império e a República (1866-1907)*. Brasília: Instituto Brasileiro de Museus; Belém: Museu Paraense Emilio Goeldi; Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2010.

- SANTOS FILHO, Lycurgo de Castro. *História Geral da Medicina Brasileira*. São Paulo: HUCITEC: Ed. Universidade de São Paulo, 1991. 2v.

- SCHAPOCHNIK, Nelson. Livros e leitura para o povo: ascensão e decadência das Bibliotecas Populares no Império Brasileiro, 1870-1889. *Historia y Espacio*, v. 14, n.51, 2018, pp.99-229. Disponível em:

https://historiayespacio.univalle.edu.co/index.php/historia_y_espacio/article/view/7275/10025

Acesso em 24 de julho de 2020.

- SCHUELER, Alessandra Frota Martinez de; RIZZINI, Irma. Ler, escrever e contar: cartografias da escolarização e práticas educativas no Rio de Janeiro oitocentista. In: VENANCIO, Giselle Martins; SECRETO, Maria Verónica; RIBEIRO, Gladys. *Cartografias da cidade (in)visível: setores populares, cultura escrita, educação e leitura no Rio de Janeiro Imperial*. Rio de Janeiro: Mauad/Faperj, 2017, p. 105-125.
- SCHWARTZMAN, Simon. *Um Espaço para a Ciência. A Formação da comunidade científica no Brasil*. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia. Centro de Estudos Estratégicos, 2001.
- SCHWARTZMAN, Simon. *Universidades e Instituições Científicas no Rio de Janeiro*. Brasília: CNPq, 1982.
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da. *Cultura e Sociedade no Rio de Janeiro (1808-1821)*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1978.
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da. *Cultura no Brasil Colonial*. São Paulo: Vozes, 1981.
- SODRÉ, Nelson Werneck. *História da Imprensa no Brasil*. Rio de Janeiro: Mauad, 1999.
- STEPAN, Nancy. *Gênese e evolução da ciência brasileira. Oswaldo Cruz e a política de investigação científica e médica*. Rio de Janeiro: Arte nova, 1976.
- VERGARA, Moema de Rezende. *A Revista Brasileira: vulgarização científica e construção da identidade nacional na passagem da Monarquia para a República*. Tese (Doutorado em História Social da Cultura), PUC-Rio, 2003.